

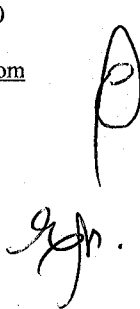





ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-MP

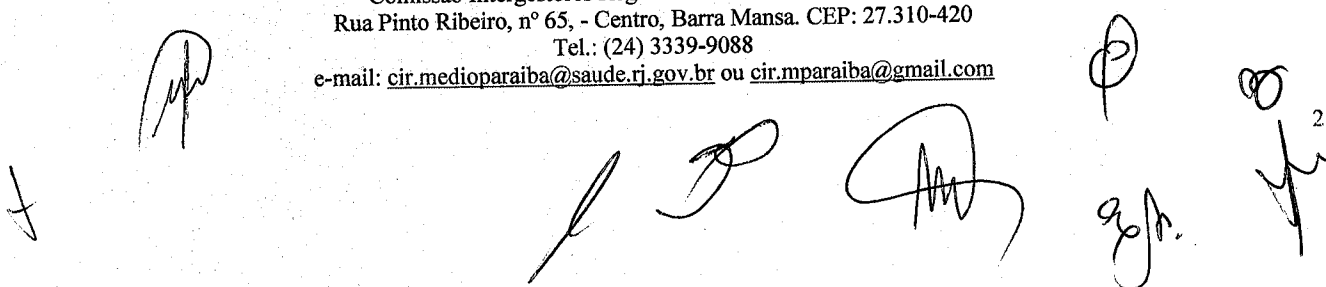
1 Aos trinta dias do mês de agosto do ano dois mil e dezenove, às nove horas, foi realizada no município de
2 Resende, no Auditório da ACIAR – Av. Marechal Castelo Branco, número cento e quatro, no quarto andar, bairro
3 Jardim Tropical, a oitava reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional do Médio Paraíba, contando com
4 a presença dos membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro**: Sra. Sonia Regina S. de P.
5 Machado, Secretária Executiva da CIR-MP; Sra. Ed Amaral da Silva, Assistente da Secretaria Executiva da CIR-
6 MP, Sra. Izabela Matos Ribeiro, representante titular do nível central, Sra Juliana Mantesso, técnica do NDVS-
7 MP; Sr. Melquedeze Alves, Coordenador da CREG-MP; Sra. Rebeca Cabral de F. G. Pereira, Sr. Eduardo
8 Fernandes Félix de Lima da SGAIS; **Secretarias Municipais de Saúde**: SMS de Barra do Piraí, Sr. Juberto
9 Folena de O. Junior; SMS de Pinheiral, Sr. Eyerton da Silva Alvim; SMS de Piraí, Sra. Maria da Conceição de
10 Souza Rocha; SMS de Porto Real, Sr. Luiz Fernando Curty; SMS de Rio Claro, Sra. Maria Augusta Ferreira e
11 SMS de Resende, Sr. Alexandre Sérgio Alves Vieira; Técnicos (as) dos seguintes municípios: Barra do Piraí, Sra.
12 Nathália Cardoso; Barra Mansa, Sra. Isabela C. Barreto e Sra. Mariana Sobreira, Porto Real, Sra. Giane Gioia;
13 Quatis, Sra. Cleonice Ramos da Silva; Resende, Sr. Gustavo Adolf Fichter, Sra. Bruna Ettore do CEREST e Sr.
14 Nicolau Moisés Neto; Rio Claro, Sra. Beatriz Xavier R. de Souza e Volta Redonda, Sra. Hélia Paula Brum Maia
15 e Sra. Arlete Curty; Compareceram ainda, Sra Marcela de Souza Caldas, apoiadora técnica do COSEMS, Sr.
16 Rodrigo Lages, representante técnico da região na CIB e coordenador técnico do CISMEPA; Sra. Vanessa
17 Bonanni Lemos, Sr. José Luís da Silva, Sr. Rômulo Eduardo e Sra. Ana Paula da Cunha do SAMU/VIVA RIO.
18 **Resumo dos presentes**: A plenária contou com a presença de representação da SES, seis secretários de saúde:
19 Barra do Piraí, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Resende e Rio Claro, ficando sem representação de secretários de
20 saúde os municípios de Barra Mansa, Itaitiaia, Quatis, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda. Sra. Sonia deu
21 boas vindas a todos e convidou o Sr. Alexandre, Secretário de Saúde de Resende para fazer a abertura da reunião,
22 o secretário cumprimentou os presentes e agradeceu a presença dos Secretários e Técnicos e pediu um tempo no
23 final para discussão sobre TRS e dificuldade com dispensação de medicamentos de alto custo, consequências
24 judiciais e financiamento disto. Em seguida a reunião teve prosseguimento de acordo com os itens de pauta. I.
25 **Apresentação - 1. Cenário das Arboviroses, Sarampo e Tuberculose**. Foi apresentado pela técnica do NDVS-
26 MP, Sra. Juliana, que deu informe sobre novas diretrizes da SVS para os NDVS, com pautas estratégicas para as
27 regiões, sobre as DANTS, Sífilis e Imunização. Disse ainda que, foi enviado para os municípios um formulário
28 sobre indicadores das DANTS, pactuados na CIB de dois mil e dezessete, para preenchimento e devolução ao
29 NDVS até hoje à tarde, e será discutido no GT VS e na CT, posteriormente sendo apreciado e pactuado na CIR,
30 com vistas à apreciação e homologação na CIB de dezembro de dois mil e dezenove. Em seguida informou os
31 números apresentados e atualizados na CIB de agosto. Sr. Alexandre perguntou porque o número de casos de
32 ZiKa estavam altos no município de Piraí. Sra. Conceição disse que para respondê-lo, era necessário cruzar dados
33 e indicadores para saber o motivo. Sra. Juliana informou também que na CIB foi apresentado o cenário do
34 Sarampo no mundo evidenciando que o número de casos aumentou em trezentos por cento nos três primeiros
35 meses deste ano em relação ao mesmo período de dois mil e dezoito. Em março de dois mil e dezenove o Brasil
36 perdeu o certificado de país livre da doença do sarampo. Segundo dados do Ministério da Saúde, o sarampo está
37 presente em dez estados brasileiros, totalizando mil, trezentos e oitenta e oito casos confirmados de Sarampo em
38 São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Pará, Amazonas, Roraima, Sergipe e Bahia. Até
39 nove de agosto de dois mil e dezoito foram notificados cem casos suspeitos no Estado do Rio de Janeiro. Foram
40 confirmados treze casos no município de Paraty com dez casos, município do Rio de Janeiro com hum caso

+




ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-MP

41 importado de Santos-SP e município de Nilópolis com dois casos importados de Guarulhos. Segundo Juliana, a
42 melhor forma de conter o sarampo é com a vacinação, embora dados recentes apontem que as coberturas vacinais
43 vêm diminuindo ao longo dos últimos anos, ocasionando bolsões de não vacinados. Sra. Marcela informou que
44 participou na última semana de um encontro sobre Sarampo em Brasília sendo relatado que os casos de São Paulo
45 são importados da Noruega e Israel. Também informou sua preocupação com a falta de diretiva do Ministério da
46 Saúde em relação a falta de vacina e quando começar as orientações para evitar a doença. Falou também que há
47 registro de um caso na baixada fluminense que não veio de fora do município. **II. Pactuação - 1. Aprovação da**
48 **ata da 1ª Reunião Extraordinária e da 7ª Reunião Ordinária CIR/MP de 2019** - Sra. Sonia perguntou se
49 havia alguma alteração ou correção a ser feita nas atas e não havendo alterações as atas foram pactuadas. **2.**
50 **Prestação de contas – relatórios SAMU – POA 1º e 2º trimestre 2019 (GC RUE)** - Sra. Ana Paula apresentou
51 o relatório e Sr. Rodrigo destacou alguns indicadores, sobre o indicador de ouvidorias, relatou que os municípios
52 não estão repassando as reclamações referentes ao SAMU para serem respondidas. Sr. Rodrigo também pediu ao
53 VIVA RIO que incluísse no próximo relatório uma planilha do cotidiano da manutenção de frota. Sra. Giane e
54 Sra. Hélia pediram que o relatório passasse a ser quadrimestral e Sr. Rodrigo explicou que o relatório trimestral
55 está em cláusula contratual não podendo ser mudado sem alterar o contrato com a VIVA Rio. Falou já estar ciente
56 do pedido pela CT, e que será levado para a próxima reunião do consórcio. O relatório foi pactuado. **3. Projeto de**
57 **implantação do Veículo de Intervenção Rápida – VIR no âmbito do SAMU (GC RUE)**- Sr. Rodrigo explicou
58 as vantagens e a necessidade de implantar o projeto de um Veículo de Intervenção Rápida, com sede na base
59 central de Volta Redonda. Na Portaria que regulamenta o SAMU, está previsto esse dispositivo, porém, apesar da
60 Portaria prever a habilitação e qualificação dos VIRs, o Ministério da Saúde ainda não habilitou e qualificou
61 nenhum VIR em todo país. Há também a necessidade de fazer a contratação de mais médicos na regulação, já que
62 atualmente só conta com um médico nos sete dias da semana, 24 horas por dia e a norma ministerial aponta a
63 necessidade de mais médicos na Central de Regulação, considerando o porte populacional da região do Médio
64 Paraíba. O carro para levar o médico até o local do atendimento da urgência será alugado pela OS e o critério para
65 proceder às transferências intra-hospitalares e demais atendimentos necessários será o de urgência, avaliado pelo
66 médico da regulação. Sr. Rodrigo explicou ainda a questão do recurso para custeio desse projeto através de uma
67 planilha. Se os gestores concordarem com essa proposta, teremos mais sete médicos na intervenção e a pendência
68 de médicos na intervenção estaria parcialmente resolvida, assim minimizaria possíveis problemas com a visita do
69 Ministério da Saúde, em março de dois mil e vinte. Várias dúvidas foram levantadas, como por exemplo: se os
70 municípios menores ficariam desassistidos e quem financiaria o combustível desse carro. Sr. Rodrigo falou que o
71 critério será o da classificação de risco, porém ele acredita que, pelo perfil atual de solicitações, as maiores
72 utilizações seriam dos municípios com menor capacidade instalada de serviços de saúde e que necessitam de
73 maior migração de usuários do SUS. Rodrigo cita o problema do combustível será solucionado no âmbito do
74 CISMEPA. Sr. Rodrigo explicitou que com o retorno e regularização dos repasses da contrapartida estadual do
75 SAMU, através do cofinanciamento, o valor repassado pela SES de trezentos e vinte e hum mil, novecentos e
76 noventa e oito reais e cinquenta centavos seriam utilizados com a seguinte proposta: Aumento OS Viva Rio, trinta
77 e oito mil, sessenta e seis reais, cinquenta e quatro centavos; Isenção da contrapartida municipal, no valor de
78 quarenta e oito mil, setecentos e quarenta e dois reais, setenta e dois centavos mensais, atual rateado entre os doze
79 municípios; Sete médicos com carga horária de doze horas por semana (equipe VIR), no valor de quarenta e três
80 mil, novecentos e vinte e sete reais, sessenta e nove centavos; Dois condutores com carga horária de doze por



ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-MP

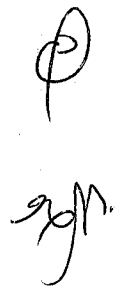
81 trinta e seis horas (equipe VIR), no valor de quatro mil, quinhentos e sessenta e sete reais, trinta e quatro centavos;
82 Equipamentos USA, valor de setenta e três mil, quarenta e nove reais, oitenta e sete centavos; Contingenciamento
83 (Lei número oito mil, trezentos e quinze de dois mil e dezenove), no valor de cento e dois mil, duzentos e setenta
84 e seis reais, onze centavos; Aluguel de carro, no valor de dois mil e quinhentos reais e Educação Permanente,
85 valor de dois mil reais. A proposta foi pactuada. **4. Solicitação de habilitação de UPA ampliada/reformada no**
86 **âmbito do PAR da RUE (Barra do Pirai)** – Sr. Juberto explicou que já estavam com o projeto para ampliação e
87 reforma da área destinada a UPA pronto e já aprovado pela engenharia Estadual. Falou ainda sobre as alterações
88 no fluxo entre a UPA e a Santa Casa. Não havendo nenhuma restrição, a solicitação foi pactuada. **III. Informe 1.**
89 **Situação de entrega dos Relatórios de Gestão (SEMS-RJ/SAIAF)** - Sra. Sonia apresentou a Nota Técnica
90 sobre a entrega dos Relatórios, demonstrado em planilha os municípios que estavam com pendência. Sra. Nathália
91 informou que foi orientada por técnico do Planejamento da SES a pedir aos Conselhos que assinem a Resolução
92 antes de inserir no SARGSUS porque não terá validade a Resolução sem a assinatura. Sra. Sonia reforçou o aviso
93 quanto ao prazo para a inserção de dados no SARGSUS, que é até dia trinta e um de dezembro de dois mil e
94 dezenove. **2. Novos indicadores de pactuação bipartite (APS)** - Sra. Sonia, informou que a Área Técnica de
95 Planejamento/SES apresentou os novos indicadores de pactuação bipartite. Foram alterados os indicadores
96 referentes a AIDS e Violência e incluído um novo indicador de Doença Falciforme, para o ano de 2020. **3.**
97 **Planificação da Atenção à Saúde – Atualização das informações de andamento do Projeto (SGAIS)** - Sra.
98 Rebecca destacou que fizeram adequações para melhorar a realização dos workshop e oficinas nos Pólos.
99 Informou que o município de Valença não esteve presente nos dias cinco e seis de agosto, mas já receberam a
100 capacitação em novas datas e estão atualizados. Sra. Conceição alertou para a sobreposição de datas do Planifica
101 com a agenda da SES e da região. Sr. Alexandre fez uma crítica aos facilitadores que estiveram conduzindo o
102 processo em Resende, relatou o despreparo desses facilitadores para responderem às questões levantadas durante
103 as oficinas, causando um descontentamento dos funcionários, quanto à eficiência do Planifica SUS. Sra. Rebeca
104 disse que também percebeu isso e que já informou aos consultores do Hospital Albert Einstein sobre esse
105 problema. Sra. Sonia informou que nesse bloco que será estudado na próxima semana, sugeriu que os técnicos do
106 NDVS-MP participassem dessas oficinas, visto que o assunto desse módulo é sobre a integração da APS e a
107 Vigilância em Saúde. Sra. Rebeca informou também que diante das críticas nas oficinas e workshop quanto ao
108 fluxo de regulação na Atenção Especializada de um modo geral, os consultores do HAE entenderam que era
109 necessário rever a questão dos recursos quanto aos especialistas e exames oferecidos na Atenção Especializada.
110 Há ainda a crítica pelo fato da Educação Permanente só ocorrer na Atenção Primária, sem a participação dos
111 profissionais da Atenção Especializada no modelo por eles estabelecido para a região. Para contribuir para a
112 definição do novo modelo os tutores foram encarregados de fazer uma planilha para apresentarem os recursos
113 existentes nos municípios, colaborando na elaboração de uma nova proposta baseada nestas informações.
114 Informou ainda que, o Grupo Condutor Regional deverá se reunir toda sexta-feira da semana padrão. Reforçou o
115 convite a apoiadora do COSEMS para participar do GCR. Sra. Marcela justificou sua ausência devido a
116 compromissos anteriormente agendados. Sra. Giane disse que em Porto Real já foi implantada a segunda Unidade
117 Laboratório e que está indo muito bem. Sr. Rebecca falou também da importância de implantar o Grupo Condutor
118 municipal. Sra. Hélia disse que em Volta Redonda já está se reunindo com as coordenações da Atenção Primária e
119 Especializada e Grupo Condutor para multiplicar a experiência no território. Sra. Rebecca, informa ainda sobre o
120 curso de Segurança do Paciente nos dias vinte e três e vinte e quatro de outubro no município de Volta Redonda, e


x





















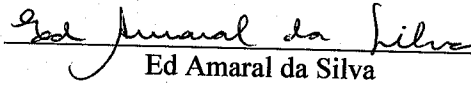
ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-MP

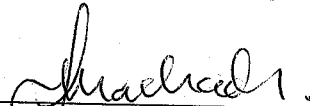
121 sugere que os tutores sejam os indicados para as vinte e cinco vagas disponibilizadas, como são vinte e três
122 tutores, restariam duas vagas. Disse também que fica a critério dos municípios se quiserem indicar outros técnicos
123 para o curso, pedindo que, caso seja esta a opção, que haja manifestação por parte de cada município,
124 considerando que a mesma tem o prazo de envio das inscrições até o dia dez de setembro. Considerando o horário
125 avançado e a necessidade de encerrar a reunião, os outros informes não foram apresentados, e houve um breve
126 intervalo na reunião. Após a pausa, a reunião foi retomada com o informe de Barra Mansa sobre o pleito
127 solicitado pelo secretário, Sr. Sérgio, de aquisição de mais um equipamento de radioterapia para a Oncobarra. Sra.
128 Isabela informa que foi solicitado pelo MS a apreciação em CIR, mas considerando o impedimento da presença
129 do secretário de Barra Mansa, o item foi inserido como informe e que posteriormente após os trâmites e
130 orientações do MS, caso necessário o pleito retorna à plenária como item de pactuação. Foi retomada então a
131 discussão sobre o tema solicitado pelo Sr. Alexandre, a TRS e medicação de alto custo – Sra. Sonia fala que na
132 última CIB foi apresentada uma proposta de cofinanciamento da TRS, informando que na região são seis
133 prestadores do serviço, o cenário de distribuição das máquinas por serviço, memória de cálculo dos valores
134 aplicados no ERJ e no MS. Sra. Conceição fala que mal ou bem, o serviço tem sido prestado a contento para a
135 região e segundo os prestadores se pagar em dia, o recurso tem sido suficiente. Sr. Rodrigo chamou a atenção dos
136 presentes para fragilidade na condução desse processo, conduzido somente pelo Estado, pois este recurso de
137 cofinanciamento pode ser suspenso na mudança de gestão. Sr. Gustavo disse que esse cofinanciamento deveria vir
138 estruturado pelo Ministério da Saúde, porque em caso de mudança do governo estadual ele estaria garantido. Sr.
139 Rodrigo sugeriu oficializar uma solicitação para garantir a sustentabilidade em lei deste recurso. Sra. Conceição
140 falou que o Secretário Estadual estava empenhado em trazer para os municípios esse cofinanciamento com
141 recurso próprio, e garantir a continuidade do atendimento aos pacientes, e também uma oportunidade de resolver
142 a questão dos pacientes TRS agudo e agudizado. Sra. Conceição também falou da importância dos municípios
143 controlarem para que os prestadores do SUS, estejam instalados onde for diagnosticada a necessidade do serviço
144 na região e não onde seja do interesse do prestador. Explicou que o pagamento de extra teto foi uma iniciativa do
145 COSEMS, CONASEMS e CONASS, no ano passado e que agora é o repasse antecipado para os municípios.
146 Diante do fato, acha necessário insistir na garantia através de uma lei. Sobre os medicamentos especiais, Sra.
147 Conceição informou ao Secretário Estadual em janeiro de dois mil e dezenove, que a equipe do COSEMS vinha
148 observando um acúmulo das análises desses medicamentos especiais, desde novembro de dois mil e dezoito e que
149 diante da impossibilidade do Estado contratar profissionais para essa tarefa, o COSEMS propôs a SAFIE, que os
150 municípios disponibilizassem um ou mais farmacêuticos para contribuir na análise dos processos na Rio Farnes,
151 levando inclusive os processos de seu município e de municípios próximos que não tenham esse profissional para
152 liberar, ajudar na análise e dar celeridade na liberação dos processos. Explicitou ainda sobre as demandas judiciais
153 passarem pelo Rio Farnes, fato que não deve acontecer e que os municípios estão com cento e oitenta e duzentos
154 dias de análise de processo. Sr. Alexandre sugere que seja feito o encaminhamento através da CIR para o
155 COSEMS ou SES, concordando em ceder o farmacêutico em acordo com os termos da proposta do COSEMS.
156 Sra. Sonia convidou o Secretário de Resende para fazer o encerramento. Sr. Alexandre agradeceu a presença de
157 todos e convidou os presentes para participar de um almoço no salão ao lado. Não havendo mais nada a tratar, a
158 reunião foi encerrada às treze horas e trinta minutos, convocando os participantes para a próxima reunião, no dia
159 vinte e sete de setembro, às nove horas, no município de Rio Claro, em local a ser informado posteriormente. Eu,


       

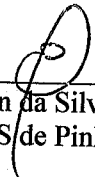
ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-MP


Ed Amaral da Silva, Assistente da Secretaria Executiva, lavrei e assinei a presente ata. Resende, trinta de agosto de dois mil e dezenove.

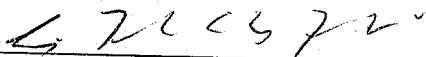

Ed Amaral da Silva
Assistente Executiva da CIR

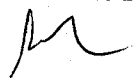

Sonia Regina S. de Paula Machado
Secretária Executiva da CIR


Juberto Folena de O. Junior
SMS de Barra do Pirai


Everton da Silva Alvim
SMS de Pinheiral


Maria da Conceição de Souza Rocha
SMS de Pirai


Luiz Fernando Curty Jardim
SMS de Porto Real


Alexandre Sérgio Alves Vieira
SMS de Resende



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Saúde

Assessoria de Regionalização

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-MP

200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212

Maria Augusta M. Ferreira
SMS de Rio Claro

Izabela Matos Ribeiro
Representante Titular Nível Central/SE

Comissão Intergestores Regional Médio Paraíba – CIR/MP
Rua Pinto Ribeiro, nº 65, - Centro, Barra Mansa. CEP: 27.310-420
Tel.: (24) 3339-9088
e-mail: cir.medioparaiba@saude.rj.gov.br ou cir.mparaiba@gmail.com